

## **DIARREIAS EM BEZERROS MESTIÇOS NA REGIÃO DE PIRACANJUBA, GOIÁS**

Gabrielly da Silva Reis<sup>1</sup>; Karyne Oliveira Coelho<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: gabsr\_1402@outlook.com

A diarreia em bezerros na fase de aleitamento é bastante comum no Brasil e no mundo. Objetivou-se avaliar a ocorrência de diarreias em bezerros mestiços na região de Piracanjuba, Goiás. A pesquisa foi realizada no período de agosto a dezembro de 2018; totalizando 170 bezerros provenientes de 15 unidades familiares de produção de leite. Os resultados obtidos foram submetidos à determinação da frequência absoluta e relativa (%). Observou-se que 21 bezerros manifestaram fezes variando de aspecto mole ao líquido, apresentando frequência relativa de 12,35% de diarreia. Foi observado também que 1,18% dos bezerros nasceram fracos, e logo em seguida ao nascimento exibiram diarreias de coloração amarela, comportamento depressivo, desidratação e óbito, entre 10 a 12 dias após a visualização dos primeiros sinais clínicos. Apesar da escassez de dados sobre a ocorrência de diarreia em bezerros mestiços no Brasil, pesquisadores identificaram índices em animais Holandeses variando de 5,8 a 22%; em diferentes condições de manejo, confirmando a importância desta enfermidade. Cita-se que a aplicação de medidas sanitárias, manejo e alimentação adequados, sobretudo nos primeiros dias de vida, poderão reduzir a ocorrência de diarreias nas propriedades avaliadas.

Palavras-chave: Diarreia. Manejo. Mortalidade.